



Estudantes das faculdades Rio Branco, acompanhados do seu professor, estiveram nos Estados Unidos, onde participaram de cursos no Rochester Institute of Technology (RIT).

Vencedores do **1º Prêmio Condigi** foram aos EUA

(E/D) Os alunos Odilon Gonçalves e Karina Freitas; Bruno Mortara, coordenador do Prêmio Condigi; e o professor Alex Mazzini

localizada no oeste do estado de Nova York (EUA), a cerca de 580 quilômetros da Capital e a três horas de Toronto (Canadá), a cidade de Rochester é conhecida como o “Centro Mundial da Imagem” e tem lugar garantido entre os principais exportadores de tecnologia daquele país. Nesse ambicionado centro de conhecimento, estiveram presentes, no período de 19 a 23 de janeiro, os alunos do curso de editoração das Faculdades Integradas Rio Branco, de São Paulo, Karina Freitas e Odilon Gonçalves, juntamente com o professor Alex Mazzini.

Eles foram os vencedores do 1º Prêmio Condigi — realizado no I Congresso de Impressão Digital (Condigi) em outubro de 2008 —, que selecionou as melhores peças produzidas em impressão digital com uso de dados variáveis. Idealizado por Arno Witte, vice-coordenador do Grupo Empresarial de Impressão Digital (Gedigi), o “Projeto Show Case”, que deu origem ao certame, foi concebido com o propósito de aproximar jovens comunicadores dos inúmeros recursos e possibilidades oferecidas pelo uso da impressão digital. O objetivo foi disseminar conhecimentos e novas tecnologias inerentes ao processo da comunicação utilizando a técnica de *variable data print* (VDP), ou impressão com dados variáveis.

Inscreeveram seus trabalhos 41 equipes de diversas escolas de comunicação, totalizando a participação de 200 estudantes de Publicidade, Propaganda, Marketing e Design Gráfico. Cada grupo competidor apresentou um projeto gráfico que englobava conceitos de marketing direto, design, propaganda e artes gráficas, criando, assim, trabalhos que dispusessem de funcionalidade, apelo e comunicação dirigida. Os projetos foram analisados por um grupo constituído de reconhecidos profissionais nas áreas de Comunicação e de Artes Gráficas, de acordo com critérios técnicos, de criação e de efetividade mercadológica. A comissão julgadora, presidida pelo consultor Bruno Mortara, coordenador do prêmio e consultor da ABTG, foi composta por Fernando Steler, responsável pela área de comunicação personalizada e *cross-media* da AlphaGraphics Brasil, Divisão agDirect; Jun Yokoyama, sócio-diretor da Idéia Visual e designer com experiência em impressão digital; Manoel Manteigas de Oliveira, diretor da Escola Senai Theobaldo De Nigris e Luis Caropreso, gerente de marketing do Sistema Abigraf. Vale ressaltar que houve unanimidade por parte dos jurados nas decisões para a escolha dos 1º e 2º colocados.

Como primeira colocada, a equipe Koll, de Karina, Gonçalves e Mazzini, foi contemplada com uma máquina fotográfica digital doada pela Canon — os 2º colocados receberam um *laptop* doado pela HP e uma impressora colorida doada pela Xerox —, além de



No Rochester Institute of Technology (RIT), os premiados usufruíram de três dias de cursos intensivos

três dias de cursos intensivos, no *Rochester Institute of Technology* (RIT), uma das mais importantes universidades privadas de tecnologia dos Estados Unidos. Os jovens também puderam visitar instalações do *Gil Hatch for Customer Innovation*, da Xerox, um dos maiores *showrooms* de produtos digitais do mundo, onde assistiram a três palestras — uma comercial, uma técnica (*workflow*) e outra criativa (*design*). Além disso, conheceram gráficas digitais americanas, dentre elas a Mercury Print Productions Inc., especializada na impressão de livros *on-demand* e que, portanto, é exemplo prático no uso da tecnologia temática do prêmio.

A IMPORTÂNCIA DO PRÊMIO

Bruno Mortara, que acompanhou o grupo aos EUA como intérprete e assistente, acredita que o certame tem importância fundamental para ajudar a desmistificar a impressão digital, uma vez que apresenta suas vantagens e ajuda a disseminar o uso dessa tecnologia entre os jovens comunicadores. Segundo ele, o processo digital tem sido considerado um dos principais sistemas de impressão na indústria gráfica do futuro. “Alguns empresários brasileiros já começaram a sentir a necessidade de incorporar, aos serviços que prestam, as possibilidades disponibilizadas pela impressão digital. Por ignorarem as possibilidades oferecidas pelo segmento, os designers e comunicadores do futuro deixam de explorar milhares de variáveis em seus projetos. O prêmio foi criado justamente para mostrar a estes jovens um mundo de possibilidades capazes de agregar valor aos trabalhos que vierem a desenvolver”. Para Bruno, os resultados do concurso foram excelentes. “Os estudantes tiveram apenas um mês, entre a inscrição e a entrega dos trabalhos, para elaborar todo o projeto. E a qualidade do material inscrito esteve surpreendente”.

Odilon Gonçalves afirma que o trabalho intenso, que tomou finais de semana e madrugadas, valeu a pena. “A oportunidade que o concurso nos deu de participar de um curso numa das mais importantes universidades americanas da área, foi única. Ganhamos um diferencial que nos ajudará muito quando estivermos no mercado de trabalho”. Karina, estagiária em um estúdio de design, já sente o peso dos conhecimentos absorvi-

dos no RIT. “Com o conteúdo que recebi, consigo vislumbrar novas possibilidades de ajudar a agência em que trabalho a oferecer soluções de comunicação mais adequadas às necessidades dos clientes”.

O professor Alex Mazzini, conta que se sente realizado por ver reconhecido o trabalho que desenvolve em sala de aula. “A conquista do prêmio mostra que a faculdade, mesmo jovem, conta com professores qualificados, responsáveis pelo preparo adequado destes jovens profissionais. E agora, tenho novo conteúdo e experiência para dividir com as turmas futuras”.

CONDIGI

O I Congresso de Impressão Digital (Condigi) foi realizado paralelamente ao 14º Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica (Congraf), entre 14 e 17 de outubro de 2008. Idealizado pelo Grupo Empresarial de Impressão Digital (Gedigi), o evento, que teve como tema central *Impressão Digital: Um Salto na Comunicação*, congregou dez palestras de diversos temas ligados à área; dentre elas, uma polêmica videoconferência com Frank Romano, professor do Rochester Institute of Technology, que é considerado o “papa” da impressão digital. 🌐



As instalações da Mercury Print Productions foram visitadas pelos brasileiros